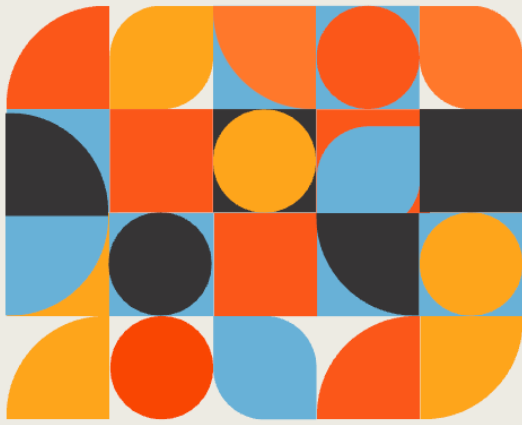




INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O TRABALHO COM TRAJES: POTENCIALIDADES, DESAFIOS E CAMINHOS ÉTICOS

BRASIL, Luan; Mestrando; Universidade de São Paulo; luanbrasil@usp.br¹

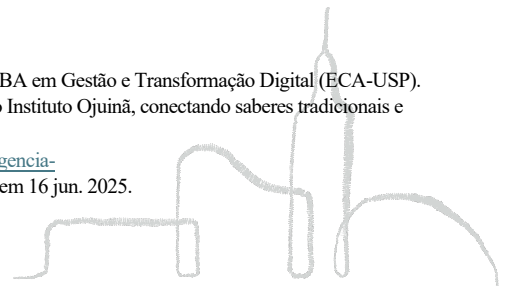
RESUMO

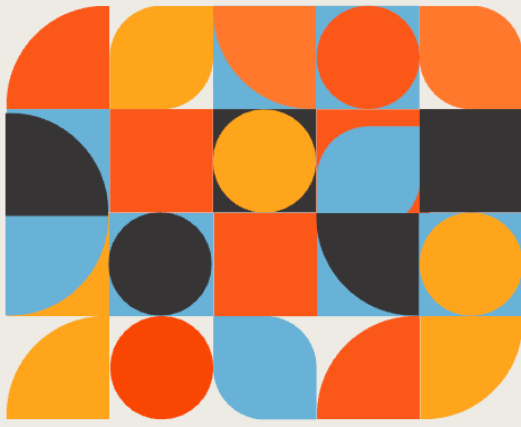
O avanço das tecnologias de Inteligência Artificial (IA) tem provocado mudanças e reflexões significativas em diversos campos do trabalho humano, entre eles, nas práticas criativas e técnicas relacionadas à criação, estudo e preservação de trajes. De acordo com dados da Agência Brasil (2025), essas ferramentas — capazes de gerar imagens, textos, vídeos e modelos tridimensionais — vêm sendo incorporadas por um número crescente de usuários no Brasil. Segundo o veículo, em pesquisa realizada pelas empresas Ipsos e Google, 54% dos brasileiros já utilizam recursos de IA generativa — número superior à média global de 48% — e 65% demonstram otimismo quanto ao seu impacto na vida cotidiana (Agência Brasil, 2025)². Tal impacto, conforme as reflexões do pesquisador Fabrizio Dell'Acqua, está diretamente relacionado à forma como o ser humano interage com a máquina, o que pode resultar em efeitos positivos ou negativos nos processos de trabalho (Dell'Acqua, 2023).

Neste ensejo, o presente artigo ancora-se em uma perspectiva centrada no humano, compreendendo o sujeito como protagonista nas interações com a IA, e tem como objetivo apresentar, de forma introdutória, os principais conceitos relacionados a essas ferramentas, com ênfase em suas aplicações práticas para profissionais que atuam com trajes — incluindo artistas, figurinistas, conservadores, pesquisadores e entusiastas do tema. A

¹ Luan Brasil é fotógrafo e gestor cultural, graduado em Fotografia, pós-graduado em Direção de Arte (Belas Artes) e MBA em Gestão e Transformação Digital (ECA-USP). Mestrando em Artes (PPGAC/USP), atua na preservação da cultura afro-brasileira como cofundador e vice-presidente do Instituto Ojuinã, conectando saberes tradicionais e científicos.

² Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-01/brasil-esta-entre-os-paises-que-mais-usam-inteligencia-artificial#:~:text=O%20percentual%20de%20brasileiros%20que,esse%20número%20caiu%20para%2015%25>. Acesso em 16 jun. 2025.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

proposta é refletir sobre os caminhos possíveis para um uso ético e responsável dessas tecnologias, com vistas à promoção de impactos positivos nos processos criativos e técnicos desse setor.

Nesse percurso, o trabalho se debruça sobre três perguntas-chave: i – quais e de que maneira ferramentas de IA generativa podem impactar de forma positiva o fluxo de trabalho de quem atua com trajes? ii- quais são os limites éticos e legais que envolvem o uso dessas tecnologias e como garantir sua aplicação de forma responsável? iii - por fim, quais os principais riscos e desafios que emergem com a inserção da IA em contextos criativos?

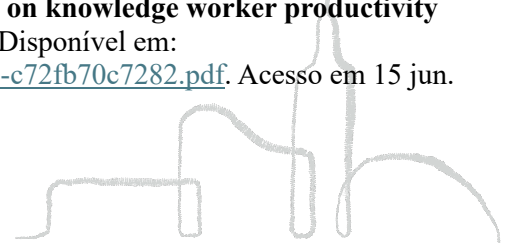
Essas questões estruturam a reflexão, especialmente diante de um cenário em que disputas sobre autoria, direitos e originalidade tornam-se cada vez mais relevantes. Para lançar luz a esse panorama, marcado por debates sobre responsabilidade, autoria e regulação, nos pautamos em marcos legais atualmente em discussão no Brasil, como o Projeto de Lei n.º 2338/2023, que busca debater e regulamentar o uso da IA em território nacional.

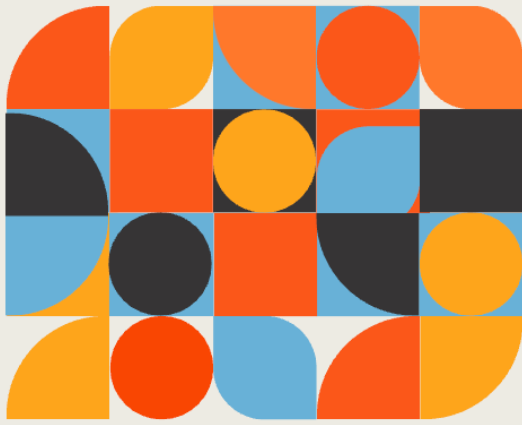
A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e teórico-reflexiva, fundamentada em revisão bibliográfica e na análise de ferramentas aplicáveis ao campo, como ChatGPT, Polyscam e Apple Intelligence. A investigação evidencia que essas plataformas podem ser utilizadas de forma estratégica nos processos de criação, documentação, conservação e ensino relacionados aos trajes, contribuindo com agilidade, organização e ampliação do repertório visual.

Por fim, o estudo também reconhece limitações relevantes, como o acesso desigual às tecnologias, a ausência de diretrizes normativas consolidadas e a carência de estudos empíricos que avaliem o impacto real dessas ferramentas no cotidiano dos profissionais desse setor. Ainda assim, pode-se considerar que a IA, quando compreendida como ferramenta aliada e não substitutiva, pode enriquecer o fazer criativo e técnico, desde que utilizada com consciência crítica, ética e responsabilidade social.

BIBLIOGRAFIA

DELL'ACQUA, Fabrizio; McFOWLAND III, Edward; MOLLICK, Ethan R.; LIFSHITZ-ASSAF, Hila; KELLOGG, Katherine C.; RAJENDRAN, Saran; KRAYER, Lisa; CANDELON, François; LAKHANI, Karim R. **Navigating the jagged technological frontier: field experimental evidence of the effects of AI on knowledge worker productivity and quality.** Harvard Business School Working Paper, n. 24-013, p. 1–58, 2023. Disponível em: https://www.hbs.edu/ris/Publication%20Files/24-013_d9b45b68-9e74-42d6-a1c6-c72fb70c7282.pdf. Acesso em 15 jun. 2025.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

AGÊNCIA BRASIL. **Brasil está entre os países que mais usam inteligência artificial.** *Agência Brasil*, São Paulo, 16 jan. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.abc.com.br/geral/noticia/2025-01/brasil-esta-entre-os-paises-que-mais-usam-inteligencia-artificial>. Acesso em 16 jun. 2025.

BIZUTTI, Andressa; BOUSSO, Fernando; PIRRÓ, Andressa. **Inteligência artificial no direito: governanças e aplicações.** São Paulo, Quarter Latin, 2024.

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei n.º 2.338, de 2023. Dispõe sobre o uso da Inteligência Artificial.** Autoria: Sen. Rodrigo Pacheco (PSD/MG). Apresentado em 03 maio 2023. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/157233>. Acesso em: 14 jun. 2025.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Trajes; Figurino.

